

## **ANÁLISE DA PERCEPÇÃO AMBIENTAL DOS EDUCANDOS DO 5º ANO DO ENSINO FUNDAMENTAL EM ESCOLAS PÚBLICA E PARTICULAR DO MUNICÍPIO DE SANTANA DOS GARROTES-PB**

RAFAELA RIBEIRO BARBOSA<sup>1\*</sup>, SANTANA LIVIA DE LÍMA<sup>1</sup>, WELINAGILA GRANGEIRO DE SOUSA<sup>1</sup>, GEORGE DO NASCIMENTO RIBEIRO<sup>2</sup>, PAULO ROBERTO MEGNA FRANCISCO<sup>3</sup>

<sup>1</sup> Graduanda em Engenharia de Biossistemas, UFCG, Sumé-PB. Fone: (83) 998022899  
rafaela.r.barbosa@bol.com.br; livialima24s@gmail.com; welinagilagrangoiro@bol.com.br

<sup>2</sup> Dr. Professor, UFCG, Sumé-PB. Fone: (83) 986134239, george@ufcg.edu.br

<sup>3</sup> Dr. em Engenharia Agrícola, UFCG, Campina Grande-PB. Fone: (83) 2101-1055, paulomegna@ig.com.br

Apresentado no  
Congresso Técnico Científico da Engenharia e da Agronomia – CONTECC' 2015  
15 a 18 de setembro de 2015 - Fortaleza-CE, Brasil

**RESUMO:** O estudo da percepção ambiental é de fundamental importância para se compreender as inter-relações entre o homem e o ambiente, suas expectativas, satisfações, julgamentos e condutas. Este trabalho objetivou caracterizar a percepção ambiental dos alunos do 5º ano das escolas municipal e particular do município de Santana dos Garrotes-PB. Na metodologia realizou-se estudo exploratório quantitativo com entrevista dirigida, utilizando questionário semiestruturado dentro da temática ambiental. Embora haja a citação de diversos problemas ambientais, prevaleceu a temática hídrica para ambas as escolas, apesar de que grande maioria liga ao fator estético a degradação do ambiente, ou seja, o que pode ser visualizado por eles. Os entrevistados não souberam exprimir o porquê dos diversos problemas ambientais citados por eles próprios. Faz-se necessário uma melhor estruturação das escolas, possibilitando aos educadores melhores condições para se trabalhar com a temática ambiental.

**PALAVRAS-CHAVE:** Comportamento socioambiental, educação ambiental, crianças.

### **AMBIENTAL PERCEPTION ANALYSIS IN STUDENTS ON THE 5º YEAR OF FUNDAMENTAL EDUCATION OF PUBLIC AND PRIVATE SCHOOLS LOCATED IN MUNICIPALITY OF SANTANA DOS GARROTES-PB**

**ABSTRACT:** The study of environmental perception is of fundamental importance for understanding the interrelationships between man and the environment, their expectations, satisfactions, judgments and behaviors. This study aimed to characterize the environmental awareness of students of the 5th year of municipal and private schools of Santana of Garrotes-PB. The methodology was carried out quantitative exploratory study of direct interviews, using semi-structured questionnaire within the environmental theme. Although there is a quote from various environmental problems, prevailed the water theme for both schools, although most connects to the aesthetic factor environmental degradation, that is, which can be viewed by them. The interviewees were unable to express why the various environmental problems cited by themselves. Better structuring of schools, enabling best conditions for educators working with environmental issues is necessary.

**KEYWORDS:** Social-environmental behavior, environmental education, children.

### **INTRODUÇÃO**

As discussões sobre educação ambiental só iniciaram a partir da década de 60, cujo primeira conferência intergovernamental sobre a problemática foi realizada em outubro de 1977, organizado pela Organização das Nações Unidas para a Educação a Ciência e a Cultura (UNESCO) em colaboração com o Programa das Nações Unidas para o Meio Ambiente (PNUMA). O estudo da percepção ambiental é de fundamental importância para se compreender as inter-relações entre o homem e o ambiente, suas expectativas, satisfações, julgamentos e condutas (Palma, 2005). Para

Marin (2008), para se obter sucesso com a educação ambiental, se faz necessário conhecer a percepção ambiental dos indivíduos, para promover a mudança de comportamento do sujeito em sua intrínseca relação com o meio ambiente para arraigar hábitos ambientalmente responsáveis no meio social. Fato este deve ser considerado de primordial importância quando se trabalha com crianças, em sua fase tenra de idade. Este trabalho aborda a questão da percepção ambiental infantil, no município de Santana dos Garrotes-PB e objetiva caracterizar a percepção no que diz respeito ao conceito ambiental e suas inter-relações com o meio vivencial dos alunos do 5º ano do Ensino Fundamental de escolas Municipal e Particular da cidade.

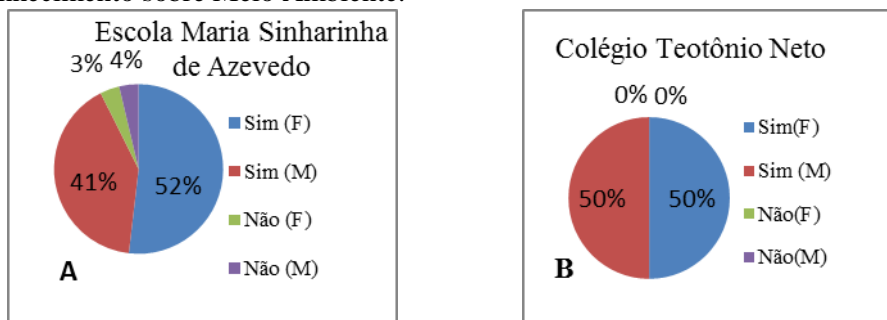
## MATERIAL E MÉTODOS

O trabalho foi realizado no município de Santana dos Garrotes-PB, que abrange área total de 354 km<sup>2</sup>, dista à 415 km da capital, João Pessoa, e está localizado na microrregião de Piancó. Apresenta uma população, segundo o último censo populacional brasileiro do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística de 7.266 habitantes (IBGE, 2010). Na metodologia utilizada optou-se pelo desenvolvimento de um estudo exploratório quantitativo, possibilitando dessa forma, refinar conceitos e desenvolver hipóteses para estudos *à posteriori*, assim como identificar e quantificar variáveis e fenômenos possíveis de serem estudados dentro da temática ambiental. A investigação caracterizou-se pela realização de uma entrevista dirigida, utilizando questionário semiestruturado, na tentativa de buscar mensurar alguns elementos dentro da temática ambiental, com arguições relevantes, tais como: o meio ambiente, problemas ambientais, importância dos problemas ambientais, realidade ambiental da escola e a necessidade pessoal em participar de programas ou ações ambientais. A coleta dos dados foi realizada através de um questionário semiestruturado no período de 16 a 18 de junho de 2015 na Escola Municipal Maria Sinharinha de Azevedo (Pública) e Colégio Teotônio Neto (Particular) nas turmas do 5º ano do Ensino Fundamental I. Na coleta dos dados, aplicaram-se os questionários em horários de aulas, contando com o auxílio das professoras. Anteriormente à aplicação destes, foram realizada algumas observações a cerca do trabalho, porém, para o momento, não fora feita quaisquer interlocuções ou auxílio que pudessem interferir na percepção das crianças.

## RESULTADOS E DISCUSSÃO

Para melhor analisar os dados, os resultados são apresentados em percentuais arredondados para uma melhor visualização. Para todos as Figuras a nomenclatura para Escola Municipal (EPub) é evidenciada pela letra A, já para a Escola Particular (EPart) é evidenciada pela letra B. Por sexo será masculino (M) e feminino (F). Quando foram questionados sobre “O que é meio ambiente?”, pode-se observar que quase todos os educandos dos sexos masculino (M) e feminino (F) (Epub = 93%; EPart = 100%) têm conhecimento sobre o que é o meio ambiente, inclusive a respeito da sua existência e condição (Figura 1).

Figura 1. Conhecimento sobre Meio Ambiente.

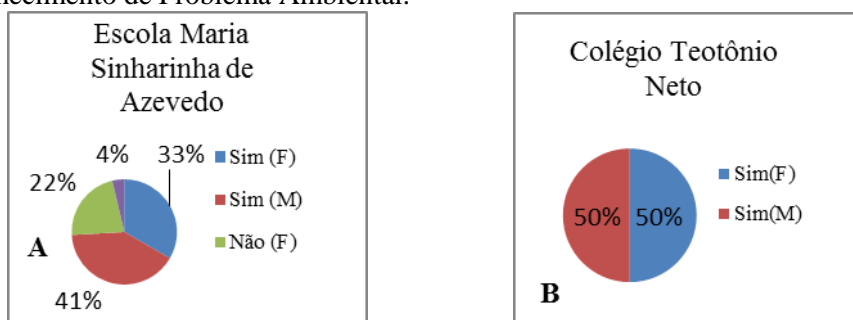


Foi possível observar que na EPart evidenciou-se um conhecimento mais profundo às questões ambientais em relação aos alunos da EPub, possivelmente pelo fato de um planejamento escolar deficitário em estudos ambientais, falta de acesso a metodologia e discussões mais incisivas quanto ao tema. Ainda, foi possível detectar *in loco* que há uma distinção entre o meio ambiente natural e o meio ambiente construído, durante as conversas com os alunos, predominando as visões de natureza, e onde se mora e problema.

Nos percentuais da Figura 2, observa-se notadamente que os alunos da EPub apresentaram um

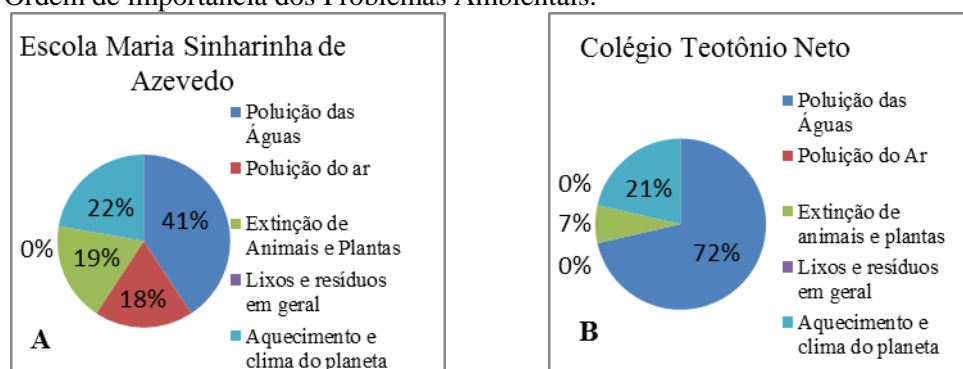
conhecimento razoável, quando questionados sobre “O que seria problema ambiental?”, os inquiridos de ambos os sexos afirmaram ter conhecimento do que se trata problema ambiental (EPub=74%; EPart=100%); ao passo que quando se verifica por sexo para a EPart, o percentual dos alunos F evidenciou um menor valor (33%) em relação ao M (41%). Destarte, a totalidade dos alunos da EPart demonstraram uma ideia melhor das questões causadas pelos problemas ambientais, além do mais, há citações dos diversos tipos de infrações ambientais que provocam a degradação do meio citadas por eles, tais como: poluição, queimadas, desmatamentos, erosão, aquecimento global, contaminação dos rios. Para Duarte (2008) ainda que de forma empírica, os alunos conhecem, mesmo que com diferentes formas de percepção, a problemática principal que permeia o nordestino, que é a escassez dos recursos naturais.

Figura 2. Conhecimento de Problema Ambiental.



Com relação a “Importância de alguns problemas ambientais”, lhes oferecendo algumas alternativas, ressalta-se a poluição das águas como mais grave evento contra a estabilidade ambiental anotado para ambas as escolas (EPub=41%; EPart=72%) (Figura 3). A questão do aquecimento e clima do planeta se apresentou como sendo outro sintoma de preocupação nos dois ambientes escolares distintos (EPub=22%; EPart=21%). Atenta-se que nos resultados detectados na EPart estes demonstram-se bastante diversificados, havendo quase que igualdade entre as porcentagens dos problemas poluição do ar, extinção de animais e plantas. Em trabalho desenvolvido por Silva (2000), foi observado que os problemas ambientais mais citados foram: lixo, saneamento básico, falta de água, falta de arborização e poluição. Foi possível observar que muitos dos educandos, quando indagados, não souberam exprimir o porquê dos diversos problemas ambientais citados por eles próprios, demonstrando talvez uma falta de aplicação de termos e referências ambientais que possam ser interligados com os conteúdos ministrados pelos professores em sala de aula.

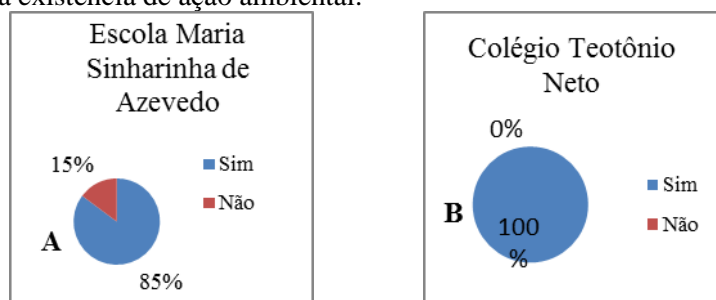
Figura 3. Ordem de importância dos Problemas Ambientais.



Na Figura 4 observa-se os percentuais relacionados à “Existência de ação ambiental nas escolas” investigadas. No que se refere a EPart, a maioria dos alunos (85%) responderam ter no meio educacional ação ambiental, onde citaram que participavam da ação referente ao tema resíduos sólidos, através do Programa “Lixo: Alternativa Sustentável”, que tem como finalidade orientar os alunos, a respeito de alternativas de reuso consciente do lixo. Em relação aos alunos da Epub, 100% responderam que há ação ambiental no ambiente escolar e que desempenhavam tarefas na área de “Arborização e canteiro de Vegetais”. Portanto, pode-se observar que ambas as escolas têm tentado

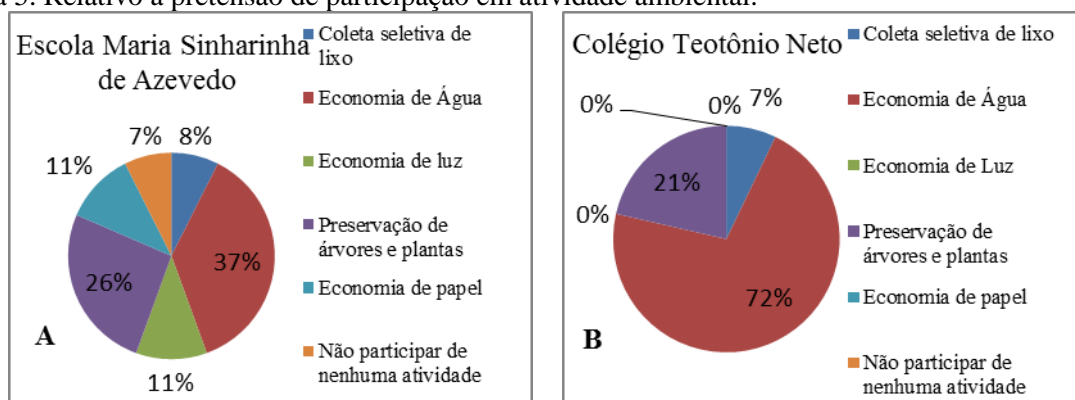
adotar ações no sentido de conscientizar os alunos com relação às práticas de preservação do meio ambiente.

Figura 4. Referente a existência de ação ambiental.



Na Figura 5 observa-se os percentuais da pretensão dos alunos, de ambas as escolas, de participarem de alguma ação ambiental. Dentro das ações listadas no questionário, a mais acentuada foi justamente relativa aos problemas hídricos. Os alunos da EPub apresentaram maior dispersão nas escolhas, já para os alunos da EPart, mais da metade dos alunos (72%) optaram pela economia de água. Isto demonstra o quanto os alunos têm conhecimento sobre a principal problemática nordestina que envolve a água e os danos causados pela sua ausência ou contaminação.

Figura 5. Relativo a pretensão de participação em atividade ambiental.



## CONCLUSÕES

Embora haja a citação de diversos problemas ambientais, prevaleceu a temática hídrica para ambas as escolas, apesar de que grande maioria liga ao fator estético a degradação do ambiente, ou seja, o que pode ser visualizado por eles.

Os entrevistados não souberam exprimir o porquê dos diversos problemas ambientais citados por eles próprios.

Se faz necessário uma melhor estruturação das escolas, possibilitando aos educadores melhores condições para se trabalhar com a temática ambiental.

## REFERÊNCIAS

- Duarte, S. M. de A. O desastre da desertificação no município de Taperoá, estado da Paraíba, Brasil. Campina Grande: UFCG, 2008. 238f. Tese (Doutorado em Irrigação e Drenagem).
- IBGE. Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística. Cidades. Disponível em: <<http://www.cidades.ibge.gov.br/xtras/perfil.php?lang=&codmun=251360&search=paraiba|santan-a-dos-garotes>>. Acesso em: 15/06/2014.
- Marin, A.A. Pesquisa em Educação Ambiental e Percepção Ambiental. Pesquisa em Educação Ambiental, v.3, n.1, p.203-222, 2008.
- Palma, I. R. Análise da Percepção Ambiental como Instrumento ao Planejamento da Educação Ambiental. Porto Alegre:UFRS, 2005. 83f. Dissertação (Mestrado em Engenharia).
- Silva, H. L. da. Curso de capacitação para produção de dissertações e teses. Florianópolis: UFSC, 2000. Apostila.